



Madrugada

DE SEGUNDA A SÁBADO

AO VIVO ÀS 06H

im
IGREJA CRISTÃ MARANATA

radio
Maanaim

RADIOMAANAIM.COM.BR | FM 100.3 DIONÍSIO-MG E REGIÃO

A Minha Graça Te Basta: Quando Deus Não Tira o Problema, Mas Te Sustenta Nele

20 min de leitura

A suficiência da graça de Deus nas fraquezas humanas

29/04/2026

Versículos

2 Coríntios 12:9; Efésios 2:8-9; Romanos 5:20; Romanos 3:23-24; Romanos 5:6; Provérbios 16:1; Isaías 26:16; Romanos 8:18; Romanos 8:39; Salmos 19:1;

A mensagem aborda a experiência do apóstolo Paulo ao ser arrebatado ao terceiro céu e, posteriormente, enfrentar o "espinho na carne". Destaca que, mesmo diante de grande sofrimento e limitações humanas, a resposta de Deus foi: "A minha graça te basta". O ensino central mostra que é na fraqueza que o poder de Deus se manifesta, e que a graça do Senhor sustenta o crente em todas as dificuldades, concedendo força para suportar cada prova.

A Graça que Sustenta em Meio à Fraqueza

Leitura Bíblica

"E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o

poder de Cristo."

Nesta palavra, é apresentado um relato do apóstolo Paulo, que faz parte de uma das maiores experiências que ele viveu. Ele foi arrebatado ao terceiro céu, ao paraíso, onde contemplou coisas inefáveis, impossíveis de serem expressas ou descritas por palavras humanas.

Diante da grandeza dessa revelação, foi colocado sobre ele um **espinho na carne**, algo que lhe causava sofrimento constante. Esse espinho não gerava apenas dor física, mas também emocional, trazendo grande incômodo e dificuldade ao ponto de, possivelmente, levá-lo a pensar em desistir da caminhada.

A Palavra relata que Paulo orou ao Senhor por três vezes, pedindo que aquele sofrimento fosse retirado. Ele esperava ser liberto daquela situação, mas a resposta de Deus não foi a que ele desejava.

O Senhor lhe respondeu:

"A minha graça te basta."

Essa resposta revela que Deus não removeu a dificuldade, mas concedeu algo maior: **a graça suficiente para suportar**.

A Experiência Humana da Fraqueza

A mensagem destaca que muitos também passam por situações semelhantes: momentos difíceis, lutas intensas, sofrimentos e limitações que fazem o homem perceber sua fragilidade.

Há momentos em que parece que se chegou ao limite, em que a capacidade humana não é suficiente. É exatamente nesse ponto que o poder de Deus começa a se manifestar.

Na fraqueza humana, revela-se a dependência total do Senhor, e é nesse cenário que o poder de Deus se aperfeiçoa.

A Graça do Senhor

A graça é apresentada como todos os benefícios da salvação: o cuidado de Deus, o sustento diário, o suprimento das necessidades e a presença constante do Senhor na vida do homem.

O ensino mostra que Deus não permite que alguém passe por provas além do que pode suportar. Juntamente com a luta, Ele concede também a condição necessária para vencer.

Assim, a graça do Senhor é o que sustenta em todos os momentos, sendo suficiente para cada necessidade.

Gloriar-se nas Fraquezas

O apóstolo Paulo declara que se gloriaria nas suas fraquezas, pois é nelas que o poder de Cristo se manifesta.

Isso revela uma mudança de entendimento: a fraqueza deixa de ser motivo de desânimo e passa a ser oportunidade para experimentar o agir de Deus.

Portanto, o ensino é claro: é possível se alegrar e glorificar ao Senhor mesmo nas dificuldades, porque é nesse momento que a graça se torna mais evidente.

Conclusão

A palavra final reforça que o Senhor fala aos que estão passando por dificuldades, afirmando que a sua graça é suficiente.

O sustento vem de Deus, e todos os benefícios recebidos são fruto da sua misericórdia e amor. A vida do crente é mantida pela graça, que é plena e suficiente em todas as circunstâncias.

Assim, o convite é para confiar, glorificar e reconhecer que, mesmo na fraqueza, o poder de Deus se manifesta de forma perfeita.

A Minha Graça Te Basta: O Poder de Deus Aperfeiçoado na Fraqueza

O texto da manhã

"E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo."

A mensagem teve como base o texto de **2 Coríntios 12:9**, onde o apóstolo Paulo relata uma experiência profunda com Deus. Ele enfrentava uma dificuldade muito grande, algo que o incomodava, o afligia e lhe causava sofrimento. Paulo chamou essa situação de **espinho na carne**.

A Palavra não declara exatamente qual era esse espinho. Poderia ser uma dor física, uma dor emocional, uma situação persistente ou algum problema que o acompanhava. O fato é que aquilo o incomodava profundamente, a ponto de ele orar três vezes ao Senhor pedindo que fosse retirado.

Contudo, a resposta de Deus não foi a retirada imediata do problema. A resposta foi: **"A minha graça te basta."**

A graça como misericórdia e sustento de Deus

Foi explicado que a graça de Deus é a boa vontade do Senhor, a sua misericórdia e tudo aquilo que Paulo precisava para superar a dificuldade. A graça de Deus salva todo aquele que crê, limpa o homem dos seus pecados, transforma a vida, protege, sustenta, consola, fortalece e nunca abandona.

Por isso, quando o Senhor disse a Paulo que a sua graça bastava, estava mostrando que aquilo era suficiente para sustentá-lo no meio da aflição.

Essa mesma experiência também fala aos que, hoje, enfrentam problemas, ansiedade, angústias e situações que causam sofrimento. Muitos também oram pedindo que Deus retire determinado problema ou situação. E a resposta ensinada pela Palavra permanece a mesma: **a graça do Senhor basta**.

Quando a resposta não vem como se espera

A experiência de Paulo leva à meditação sobre os momentos em que o servo pede algo ao Senhor, mas a resposta não vem da maneira esperada. Às vezes, a oração é feita uma, duas, três vezes ou até por muitos anos, pedindo que Deus retire um espinho da carne.

Esse espinho pode se apresentar de muitas formas: uma enfermidade, uma questão familiar, um problema pessoal, uma dificuldade no emprego, uma luta profissional ou algo dentro da vida cotidiana. São situações que o Senhor permite que o homem passe.

Foi destacado que, se o homem não passar por essas situações, como a graça de Deus se manifestará? Enquanto tudo está bem, a tendência humana é se acomodar, permanecer na zona de conforto e confiar nos próprios recursos, habilidades e suficiência.

Muitas vezes o homem pensa que é autossuficiente e que tem condições de resolver todos os problemas sozinho. Mas, quando encara a própria realidade e percebe o quanto é frágil, é justamente nesse ponto que o poder de Deus se manifesta.

O poder de Deus se aperfeiçoa na fraqueza

O poder de Deus se aperfeiçoar significa que o homem passa a conhecer plenamente esse poder quando entende suas limitações e reconhece que é dependente do Senhor.

Foi lembrado o ensino: "**Diga o fraco: eu sou forte.**" Paulo também declara que, quando está fraco, então é forte. Isso significa que, ao reconhecer a própria fraqueza e ir aos pés do Senhor, humilhando-se e pedindo misericórdia, o servo prova o poder de Deus.

Quando o homem está em Cristo Jesus, ele é fortalecido para prosseguir na caminhada.

O significado de "basta"

A palavra **basta** foi explicada como suficiente, aquilo que é bastante. Deus sustenta o homem com a sua graça e o fortalece diante de qualquer dificuldade.

A graça é um presente, um dom, algo que o homem recebe sem merecer. A salvação foi usada como exemplo: o homem não merece a salvação, mas aprouve a Deus concedê-la. O Senhor Jesus foi à cruz do Calvário para dar ao homem a salvação, como graça, bênção e presente de Deus.

Assim, quando Deus diz: "**A minha graça te basta**", Ele está dizendo que sua graça é suficiente para que o servo passe pelo problema e siga em frente.

Daniel, a fornalha e a presença de Deus na prova

Foram lembradas as experiências de Daniel e dos amigos de Daniel. Deus não impediu Daniel de ir para a cova dos leões, mas esteve com ele ali para o livrar. Da

mesma forma, Deus não retirou imediatamente o problema de Paulo, mas deu a ele graça suficiente para prosseguir.

Também foi lembrada a experiência da fornalha ardente. Deus permitiu que seus servos passassem por aquela prova, mas o poder de Deus se manifestou ali. A opressão veio contra eles, mas Deus usou aquela situação para que o seu poder fosse visto.

Os servos tinham a compreensão de que, ainda que o corpo sofresse, a alma estava guardada por Deus. Eles sabiam que pertenciam ao Senhor e que havia um valor eterno acima da prova momentânea.

A graça não é obrigação, é reconhecimento pela fé

Ao citar **Romanos 5:20**, foi lembrado que onde abundou o pecado, superabundou a graça. A salvação é pela graça, um favor concedido por Deus.

Por isso o servo ora, caminha, jejua e serve ao Senhor não por obrigação, mas como reconhecimento, pela fé, da graça recebida. O chamado de Deus não está baseado na beleza, na perfeição, nas posses, no emprego ou nas condições humanas.

Deus chama porque há um projeto do Pai, há salvação, há graça determinada.

Foi enfatizado que o maior benefício de Deus para a vida do homem é a graça e a salvação, porque isso aponta para a eternidade.

A graça suficiente para cada dia

A graça de Deus é suficiente para cada dia. Deus não dá hoje o suficiente de amanhã. Aquilo que foi dado ontem serviu para a caminhada e para a experiência daquele dia. Hoje, a graça de Deus basta para levantar, trabalhar e servir ao Senhor.

Essa graça acompanha o servo diariamente e supre a necessidade da caminhada no tempo certo.

A salvação não pode ser comprada

Foram lembrados textos como **Romanos 3:23-24**, mostrando que todos pecaram e foram destituídos da glória de Deus, mas são justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus.

Também foi citado **Romanos 5:6**, ensinando que Cristo morreu pelos ímpios quando o homem ainda estava fraco. Deus prova o seu amor quando Cristo morre pelo homem ainda pecador.

Em **Efésios 2:8-9**, foi reforçado que pela graça o homem é salvo, por meio da fé, e isso não vem dele mesmo, é dom de Deus. A salvação não é comprada por mérito humano.

Deus veio até o homem

Foi ensinado que é impossível ao homem chegar a Deus por si mesmo. O pecado quebrou a comunhão com Deus, e nenhuma obra, recurso ou capacidade humana pode restaurar essa comunhão.

Então Deus, em seu grande amor, veio até o homem. Foi lembrada a profecia: **a virgem conceberá e dará à luz um filho, e o seu nome será Emanuel, Deus conosco.**

Isso é graça: o Pai enviou o Filho porque o homem não tinha condições de ir até Deus por si mesmo. Deus veio para restituir essa comunhão e unir novamente o homem a Ele, pois essa sempre foi a vontade de Deus.

Deus sempre responde

Nas necessidades, o servo ora ao Senhor, assim como Paulo orou por três vezes. Às vezes o homem pensa que Deus não está respondendo porque a resposta não é aquilo que ele deseja ouvir.

Mas foi ensinado que Deus não deixa o servo sem resposta. O Senhor Jesus disse: **pedi, batei e buscai**. Sempre haverá resposta, ainda que não seja conforme a vontade humana.

No caso de Paulo, ele pedia para que Deus retirasse o espinho. Mas Deus respondeu que não o retiraria daquela forma; em vez disso, daria algo melhor: **a sua graça, que o sustentaria todos os dias.**

As aflições fazem parte da caminhada

Foi lembrado que Jesus disse: **"No mundo tereis aflições."** As aflições fazem parte da caminhada do servo de Deus. Elas são oposições, investidas e situações que

tentam impedir o servo de alcançar o objetivo, desviá-lo da presença de Deus e afastá-lo do caminho que Jesus abriu.

Essas aflições vêm sobre todos, mas o servo de Deus possui a graça maravilhosa que basta e é suficiente para sustentá-lo hoje, amanhã e até o dia glorioso da vinda do Senhor Jesus.

A resposta certa vem de Deus

Também foi citado **Provérbios 16:1**, lembrando que o coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa vem de Deus.

Isso não significa que a resposta não virá. Ela vem do Senhor. Pode não ser aquilo que o homem queria, mas será o melhor de Deus.

Foi lembrado que, muitas vezes, Deus responde de três formas: sim, não ou espera. A resposta do Senhor vem na hora certa.

A experiência de Jó

A experiência de Jó foi lembrada como exemplo de alguém que passou por grandes problemas e questionamentos. Mas Deus mudou a sua sorte quando ele orava pelos seus amigos.

Jó pôde declarar que antes conhecia Deus só de ouvir falar, mas agora seus olhos o viam. A luta trouxe uma experiência viva com Deus.

Um diálogo íntimo entre Paulo e Deus

Foi destacado que o texto de 2 Coríntios surge de um diálogo, uma conversa íntima entre Paulo e Deus. Paulo não apenas cita uma frase, mas relata aquilo que ouviu do Todo-Poderoso em meio à sua dor.

Ele descreve a situação difícil como um espinho na carne. Orou uma, duas e três vezes. E o Senhor lhe disse que a sua graça era suficiente para fazê-lo resistir, passar pela situação e ultrapassá-la.

A certeza de que a graça de Deus é suficiente nos momentos de maior fraqueza e luta traz conforto e força.

O espinho mantinha Paulo dependente de Deus

Foi entendido que o propósito de manter aquele espinho na vida de Paulo era fazê-lo permanecer na dependência de Deus.

É no campo da fraqueza que Deus trabalha na vida do homem. Todos possuem tendências, inclinações e fraquezas, mas Deus busca um coração voltado para Ele, dependente e obediente.

Foi lembrado o coração de Davi, um coração que desejava fazer a vontade do Senhor.

A fraqueza não desqualifica o servo. Pelo contrário, Deus pode usar esse recurso para manifestar o seu poder. É na fraqueza que o homem conhece os milagres do Senhor.

O mensageiro de Satanás e a permissão de Deus

O texto foi considerado forte ao dizer que o espinho na carne era um **mensageiro de Satanás**. Isso causa impacto, mas mostra que, às vezes, o Senhor permite provas, lutas, investidas e opressões para que o homem glorifique a Deus.

Foi lembrado que, em muitas experiências bíblicas, houve oposição espiritual contra a obra de Deus. Na experiência de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, houve uma investida opressiva, mas Deus permitiu a situação para que o seu poder fosse manifesto.

O povo viu o poder de Deus naquela província. Aqueles servos sabiam que Deus podia livrá-los e, mesmo que não os livrasse da forma esperada, permaneceriam fiéis.

A saída do Egito e o clamor do povo

Também foi lembrada a saída do povo de Deus do Egito. Não foi uma experiência fácil. Faraó, como tipo do adversário, endureceu o coração, afligiu e castigou o povo.

Mas o clamor do povo subiu à eternidade, e Deus enviou o recurso para que aquele povo pudesse entrar na terra prometida.

Assim também acontece na vida do servo. A luta pode ser permitida, mas Deus envia o recurso necessário para conduzir o seu povo.

As coisas eternas são maiores que as opressões

Foi lembrado que Paulo havia recebido revelações profundas, coisas inefáveis, e que o Senhor lhe mostrou que aquilo que já havia recebido era suficiente.

As opressões e lutas não se comparam ao que Deus tem preparado. Foi mencionado o ensino de Romanos 8, de que nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra coisa pode separar o servo do amor de Deus que está em Cristo Jesus.

Deus tem o melhor para cada um dos seus servos.

A obra começa com um

Foi ensinado que, muitas vezes, quando o Senhor salva uma pessoa dentro de uma casa, a obra começa com um. Esse primeiro passa por apertos, provas e processos de moldagem.

Com o tempo, ele conta o resultado da sua obediência e da sua entrega ao Senhor. Então a mãe, o pai, o irmão, a esposa e outros familiares também podem ser alcançados.

O importante é ser um para Jesus. Quando alguém é um para Jesus, o Senhor dá todas as condições para que a obra entre no coração e para que a pessoa compreenda o valor eterno que nada pode roubar.

O tesouro nos céus

Foi lembrado o ensino de não acumular riquezas na terra, mas nos céus, onde a traça e a ferrugem não destroem.

A experiência com Deus é uma riqueza que nada pode roubar. Por isso, a oração não deve ser de vaidade, mas de dependência: pedir misericórdia, sustento na fraqueza e crescimento de Jesus na vida.

Quando Jesus cresce, a carne diminui, o poder de Deus aparece, a igreja é abençoada, o lar é abençoado, o trabalho é abençoado e o nome de Deus é glorificado.

Prazer nas fraquezas, injúrias e angústias

Foi citado o verso em que Paulo declara sentir prazer nas fraquezas, injúrias, necessidades, perseguições e angústias.

A palavra angústia foi explicada como um lugar apertado, uma situação tão estreita que parece difícil até respirar. Mesmo assim, Paulo glorificava a Deus, porque a graça do Senhor era suficiente.

No aperto o homem busca a Deus

Foi lembrado o texto de Isaías 26, mostrando que é no aperto que o homem busca a Deus. Enquanto tudo está tranquilo, muitas vezes o homem não busca da mesma forma. Mas na angústia, na opressão e na aflição, ele se volta ao Senhor.

Foi destacado que Deus usa esses espinhos, ainda que venham do adversário, com um fim proveitoso na vida do servo.

O espinho como equilíbrio

Foi explicado que o espinho na vida de Paulo trouxe equilíbrio. Sem ele, Paulo poderia se envaidecer pela grandeza das revelações, pela sabedoria que possuía e pela experiência de ter encontrado o Senhor Jesus.

O espinho veio para preservar Paulo de cair na soberba e mantê-lo de pé diante de Deus.

Isso não significa que o servo deva pedir lutas, pois elas já vêm naturalmente. O servo de Deus não vive sem luta, mas a luta pode ser usada por Deus para equilibrar a caminhada.

A transformação é pelo Espírito Santo

Foi lembrado que, quando Deus começa uma obra numa família, muitas vezes não salva aquele que parecia o melhor, mas aquele que tinha mais dificuldades e problemas.

Isso mostra que a transformação do homem é pelo Espírito Santo. É a graça de Deus derramada que transforma, convence do erro e do pecado, e faz o homem caminhar.

A fé dá acesso à graça

Ao citar Romanos 8:39 e Romanos 8:18, foi lembrado que nada pode separar o servo do amor de Deus que está em Cristo Jesus, e que as aflições deste tempo presente não se comparam com a glória futura.

Ao longo da história da igreja, muitas aflições vieram sobre os servos e sobre a igreja. O que os sustentou foi a graça do Senhor.

Também foi destacado que essa graça é alcançada mediante a fé. A fé verdadeira vem da eternidade e dá acesso à graça. Sem essa fé, o homem para na caminhada.

O exemplo da oração do Senhor Jesus

Foi lembrado o maior exemplo de uma oração que não foi respondida da forma esperada: a oração do Senhor Jesus, quando disse: "**Pai, afasta de mim este cálice, se possível.**"

O cálice não foi afastado. O Senhor entendeu o silêncio, e Deus enviou um anjo para confortá-lo. Isso também foi apresentado como expressão da graça de Deus: o recurso enviado para sustentar, para que o servo não caia e permaneça de pé.

A oração e o atendimento aos necessitados

Ao final, foi lembrado que muitos poderiam estar passando por lutas, batalhas, dificuldades e aflições, assim como Paulo enfrentou. Foi apresentado o telefone de oração para aqueles que desejassem falar com um pastor, receber oração, ser ouvidos e abençoados.

A mensagem reforçou que ninguém está abandonado, seja no Brasil ou em qualquer parte do mundo. Há sempre a possibilidade de buscar oração e auxílio espiritual.

A experiência de José

Foi lembrada a experiência de José, quando estava preso e interpretou os sonhos do copeiro e do padeiro. José pediu que se lembrassem dele diante de Faraó, mas o copeiro não se lembrou.

Foi explicado que, se Deus tivesse atendido aquela situação exatamente como José esperava naquele momento, talvez ele tivesse seguido outro caminho. Mas o propósito de Deus era maior: José se tornou o segundo no Egito.

Assim, quando Deus não responde da forma esperada, Ele está trabalhando algo maior do que aquilo que o homem pediu ou pensou.

O terceiro céu

Antes do encerramento, foi dada uma explicação sobre o terceiro céu. O primeiro céu foi apresentado como esse céu visível, onde estão as nuvens e as aves. O segundo céu foi relacionado ao espaço, conforme o Salmo 19 declara que os céus manifestam a glória de Deus.

O terceiro céu foi explicado como a habitação de Deus, o paraíso. Paulo teve a bênção de ir ao terceiro céu, ainda que tenha falado dessa experiência de forma humilde, referindo-se a “um certo homem”.

Encerramento em oração

A mensagem terminou com oração, clamando pelo poder do sangue de Jesus em favor dos irmãos e amigos conectados. Foram apresentados diante de Deus aqueles que viviam momentos de prova, batalhas, aflições, enfermidades e necessidades especiais.

A oração pediu que o Senhor visitasse, sustentasse, abrisse portas, operasse milagres e derramasse bênçãos sobre os seus servos.

Também houve gratidão por aqueles que completavam mais um ano de vida, pedindo que Deus continuasse sustentando cada um na caminhada.

A conclusão da mensagem permanece clara: **a graça de Deus é suficiente. Mesmo quando o espinho não é retirado, Deus sustenta, fortalece e conduz o servo até a vitória.**

Tags

graça de Deus

fraqueza

2 Coríntios 12:9

salvação

fé

dependência de Deus

sofrimento

esperança

poder de Deus

vida cristã